

DECISÕES

DECISÃO DE EXECUÇÃO (PESC) 2022/2398 DO CONSELHO

de 8 de dezembro de 2022

que dá execução à Decisão 2010/788/PESC relativa a medidas restritivas tendo em conta a situação na República Democrática do Congo

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado da União Europeia, nomeadamente o artigo 31.º, n.º 2,

Tendo em conta a Decisão 2010/788/PESC do Conselho, de 20 de dezembro de 2010, relativa a medidas restritivas tendo em conta a situação na República Democrática do Congo ⁽¹⁾, nomeadamente o artigo 6.º, n.º 2,

Tendo em conta a proposta do alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança,

Considerando o seguinte:

- (1) Em 20 de dezembro de 2010, o Conselho adotou a Decisão 2010/788/PESC.
- (2) Em 12 de dezembro de 2016, o Conselho adotou a Decisão (PESC) 2016/2231 ⁽²⁾ em resposta aos entraves ao processo eleitoral e às violações dos direitos humanos cometidas na República Democrática do Congo (RDC). A Decisão (PESC) 2016/2231 alterou a Decisão 2010/788/PESC e introduziu medidas restritivas adicionais.
- (3) Na sequência de uma avaliação das circunstâncias pertinentes e tendo em conta a gravidade da situação na RDC, o Conselho considera que deverão ser aditadas oito pessoas à lista de pessoas e entidades constante do anexo II da Decisão 2010/788/PESC.
- (4) Por conseguinte, a Decisão 2010/788/PESC deverá ser alterada em conformidade,

ADOTOU A PRESENTE DECISÃO:

Artigo 1.º

O anexo II da Decisão 2010/788/PESC é alterado nos termos do anexo da presente decisão.

Artigo 2.º

A presente decisão entra em vigor no dia da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

Feito em Bruxelas, em 8 de dezembro de 2022.

Pelo Conselho
O Presidente
V. RAKUŠAN

⁽¹⁾ JO L 336 de 21.12.2010, p. 30.

⁽²⁾ Decisão (PESC) 2016/2231 do Conselho, de 12 de dezembro de 2016, que altera a Decisão 2010/788/PESC que impõe medidas restritivas contra a República Democrática do Congo (JO L 336 I de 12.12.2016, p. 7).

As seguintes pessoas são aditadas à lista constante da secção A («Pessoas») do anexo II da Decisão 2010/788/PESC:

Pessoas

	Nome	Elementos de identificação	Motivos para a designação	Data de inclusão na lista
«10	Ruvugayimikore PROTOGÈNE	t.c.p.: Ruhinda, Gaby Ruhinda, Zorro Midende Data de nascimento: 1968 ou 1969 Sexo: masculino Cargo ou profissão: Dirigente das Forças Democráticas de Libertação do Ruanda — <i>Forces Combattantes Abacunguzi</i> (FDLR-FOCA); dirigente do grupo Maccabé (anteriormente <i>Commando de recherche et d'action en profondeur</i> (CRAP)) das FDLR-FOCA	Ruvugayimikore Protogène é um dirigente das Forças Democráticas de Libertação do Ruanda — <i>Forces Combattantes Abacunguzi</i> (FDLR-FOCA), um grupo armado não governamental que opera no leste da RDC. Em particular, dirige o grupo Maccabé (anteriormente conhecido como <i>Commando de recherche et d'action en profondeur</i> (CRAP)) das FDLR-FOCA. As FDLR-FOCA, incluindo o grupo Maccabé, contribuem para o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, em especial através da violência e de graves violações dos direitos humanos, incluindo ataques a civis, assassinatos, violência contra crianças, violações e outros atos de violência sexual. Devido ao seu cargo de liderança nas FDLR-FOCA, Ruvugayimikore Protogène está, pois, envolvido no planeamento, na direção ou na prática de atos que constituem violações ou atropelos graves dos direitos humanos na RDC. É também responsável por alimentar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC.	8.12.2022
11	Meddie NKALUBO	t.c.p.: Mohammed Ali Nkalubo, Abul Jihad, Punny Boy Data de nascimento: 1991, 1992 ou 1993 Nacionalidade: ugandesa Sexo: masculino Cargo ou profissão: Alto dirigente das Forças Democráticas Aliadas	Meddie Nkalubo é um alto dirigente das Forças Democráticas Aliadas (FDA), um grupo armado não governamental que opera no Uganda e no leste da RDC. Foi identificado como detendo várias responsabilidades nas FDA, incluindo a comunicação e propaganda, o recrutamento, o fabrico de armas e a aproximação ao EIII (Daexe). As FDA contribuem para o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC (em especial nas províncias de Ituri e Quivu do Norte), em particular através da violência e de graves violações dos direitos humanos, incluindo ataques contra civis, assassinatos e raptos. Devido ao seu alto cargo de liderança e diversas responsabilidades nas FDA, Meddia Nkalubo está, pois, envolvido no planeamento, na direção ou na prática de atos que constituem violações ou atropelos graves dos direitos humanos na RDC. É também responsável por alimentar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC.	8.12.2022

	Nome	Elementos de identificação	Motivos para a designação	Data de inclusão na lista
12	Justin BITAKWIRA	t.c.p.: Bihona-Hayi Data de nascimento: 5.12.1960 Local de nascimento: Lamera, RDC Nacionalidade: RDC Sexo: masculino Cargo ou profissão: Político, antigo ministro nacional e presidente da Aliança para a República e a Consciência Nacional.	Justin Bitakwira é um político congolês, antigo ministro do Governo e membro do partido político “União para a Nação Congoleza”. Nos seus discursos públicos, incitou repetidamente à violência e incentivou a discriminação e a hostilidade contra a comunidade baniamulengue, que foi atacada por grupos armados. Esses discursos e narrativas inflamatórios contribuem para alimentar o conflito e a violência na RDC, em especial na região dos <i>Hauts-Plateaux</i> caracterizada por conflitos intercomunitários. Por conseguinte, Justin Bitakwira é responsável por alimentar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, através da incitação à violência.	8.12.2022
13	Joseph Nganzo Olikwa TIPI	t.c.p.: Coronel Tipi Ziro, Joseph Ngadjole, Joseph Nganzole Olikwa Data de nascimento: 10.11.1977 Local de nascimento: Bunia Fataki, RDC Nacionalidade: RDC Sexo: masculino Patente: Coronel das FARDC Cargo: Vice-comandante da 12.ª Brigada de Reação Rápida em Minembwe, antigo comandante do 312.º Batalhão da 31.ª Brigada Principal de Defesa Identificação militar: 1-77-96-32692-76	Joseph Nganzo Olikwa Tipi foi comandante do 312.º Batalhão da 31.ª Brigada Principal de Defesa das Forças Armadas da República Democrática do Congo (FARDC) até janeiro de 2022. As forças do 312.º Batalhão sob o seu comando e responsabilidade cometeram ataques contra civis e graves violações dos direitos humanos, nomeadamente violações de mulheres entre junho e dezembro de 2021. Joseph Nganzo Olikwa Tipi continua a ser um alto oficial nas FARDC, na qualidade de coronel e vice-comandante da 12.ª Brigada de Reação Rápida em Minembwe (Quivu do Sul). Devido aos seus cargos, é responsável pelas recentes violações dos direitos humanos cometidas pelas FARDC. Joseph Nganzo Olikwa Tipi está, pois, envolvido no planeamento, na direção ou na prática de atos que constituem violações ou atropelos graves dos direitos humanos na RDC.	8.12.2022

	Nome	Elementos de identificação	Motivos para a designação	Data de inclusão na lista
14	Désiré LONDROMA NDJUKPA	t.c.p.: Désiré Lokana Lokanza Sexo: masculino Cargo ou profissão: Chefe de defesa (<i>“charge of defence”</i>) do CODECO URDPC	Désiré Londroma Ndjukpa é um dirigente da Cooperativa para o Desenvolvimento do Congo/União dos Revolucionários para a Defesa do Povo Congolês (CODECO URDPC) identificado como o seu chefe de defesa (<i>“charge of defence”</i>), e co-dirigente da sua ala política. A CODECO URDPC é um grupo armado não governamental que opera no leste da RDC e contribui para o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, em especial através da violência e de graves violações dos direitos humanos, incluindo assassinatos, violência sexual e ataques contra civis, como os ataques aos campos de pessoas deslocadas internamente cometidos entre meados de novembro de 2021 e fevereiro de 2022, que visavam em especial a comunidade Hema. Devido ao seu cargo de liderança na CODECO URDPC, Londroma Ndjukpa está, pois, envolvido no planeamento, na direção ou na prática de atos que constituem violações ou atropelos graves dos direitos humanos na RDC. É também responsável por alimentar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC.	8.12.2022
15	Willy NGOMA	t.c.p.: Major Willy NGOMA Sexo: masculino Cargo ou profissão: Porta-voz do Movimento 23 de março / Exército Revolucionário Congolês (M23/ARC)	Willy Ngoma ocupa uma posição de liderança enquanto porta-voz do Movimento 23 de março / Exército Revolucionário Congolês (M23/ARC), um grupo armado não governamental que opera no leste da RDC. O M23/ARC contribui para o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, em especial através da violência e de graves violações dos direitos humanos, incluindo assassinatos, ataques e violência sexual contra civis. Devido ao seu cargo de liderança no M23/ARC, Willy Ngoma está, pois, envolvido no planeamento, na direção ou na prática de atos que constituem violações ou atropelos graves dos direitos humanos na RDC. É também responsável por alimentar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC.	8.12.2022

	Nome	Elementos de identificação	Motivos para a designação	Data de inclusão na lista
16	William YAKUTUMBA	<p>Data de nascimento: 1970</p> <p>Local de nascimento: Lunbondia, Quivu do Sul, RDC</p> <p>Nacionalidade: RDC</p> <p>Sexo: masculino</p> <p>Cargo ou profissão: dirigente da <i>Coalition Nationale du Peuple pour la Souveraineté du Congo</i> (CNPSC); fundador e dirigente da milícia Mai-Mai Yakutumba</p>	<p>William Yakutumba é secretário-geral e comandante da <i>Coalition Nationale du Peuple pour la Souveraineté du Congo</i> (CNPSC), uma coligação das chamadas milícias Mai-Mai na província do Quivu do Sul da RDC. É fundador e dirigente de uma das maiores milícias dessa coligação, a Mai-Mai Yakutumba.</p> <p>A milícia Mai-Mai Yakutumba contribui para o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, em especial através da violência e de graves violações dos direitos humanos, incluindo massacres de populações de aldeias, ataques a civis, violações e outros atos de violência sexual.</p> <p>A milícia Mai-Mai Yakutumba controla igualmente as minas de ouro no leste da RDC, juntamente com os membros da CNPSC que controlam as rotas mineiras, e beneficiam da exploração e do comércio ilícitos do ouro. A milícia Mai-Mai Yakutumba usa os lucros obtidos com esse comércio para financiar as suas atividades armadas.</p> <p>Devido ao seu cargo de liderança na CNPSC e na milícia Mai-Mai Yakutumba, William Yakutumba está, pois, envolvido no planeamento, na direção ou na prática de atos que constituem violações ou atropelos graves dos direitos humanos na RDC. É também responsável por alimentar e explorar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC, inclusive através da exploração e do comércio ilícitos de recursos naturais.</p>	8.12.2022
17	Alain François Viviane GOETZ	<p>Data de nascimento: 24.4.1965</p> <p>Local de nascimento: Deurne, Antuérpia, Bélgica</p> <p>Nacionalidade: belga</p> <p>Sexo: masculino</p>	<p>Alain Goetz é um empresário, que é o beneficiário efetivo e antigo diretor da African Gold Refinery Ltd., registada no Uganda.</p> <p>Desde 2016, a African Gold Refinery Ltd. tem recebido, adquirido, refinado e comercializado ouro ilícito proveniente de minas na RDC controladas por grupos armados não governamentais, incluindo a milícia Mai-Mai Yakutumba e os Raia Mutomboki, que estão envolvidos em atividades desestabilizadoras na província do Quivu do Sul.</p> <p>Alain Goetz está, por conseguinte, a explorar o conflito armado, a instabilidade e a insegurança na RDC através da exploração e do comércio ilícitos de recursos naturais.</p>	8.12.2022».